



EDIÇÃO #002

NEWSLETTER POR
SÓSTENES MARCHEZINE

EPICENTRO

O PONTO DE CONVERGÊNCIA ENTRE
ESTADO, MERCADO, DIREITO, GOVERNANÇA
E SUSTENTABILIDADE.

EPICENTRO

A COOPERAÇÃO OFICIAL ENTRE A ONU E A ISO PARA CONSOLIDAÇÃO SISTÊMICA DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM INTELIGÊNCIA NORMATIVA ESTRATÉGICA

Como a parceria entre ONU e ISO está transformando os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em uma
arquitetura internacional de gestão, governança e impacto



ESTRATÉGIA
Impacto que
transforma resultados



GOVERNANÇA
Decisões que
geram confiança



SUSTENTABILIDADE
Ações que constroem
um futuro melhor



**PADRÕES QUE
GERAM IMPACTO**
Hoje e sempre



ISO/UNDP FDIS 53002

Em 10 de julho de 2026, o projeto alcançou o estágio 50.00
e segue para aprovação final. Rumo à publicação como
International Standard.

17 OBJETIVOS, 1 AGENDA, MÚLTIPLAS OPORTUNIDADES, UM FUTURO SUSTENTÁVEL.



ESTADO
Políticas públicas
e instituições mais
eficientes



MERCADO
Competitividade
e inovação
sustentável



DIREITO
Segurança jurídica
e responsabilidade
institucional



GOVERNANÇA
Decisões conscientes,
controles inteligentes
e liderança responsável



SUSTENTABILIDADE
Valor compartilhado
e impacto positivo
de longo prazo.



SUA OPINIÃO IMPORTA
Ajude a fazer o EPICENTRO
ainda melhor.



Customer
Feedback
Form

INTELIGÊNCIA INSTITUCIONAL PARA DECISÕES QUE GERAM IMPACTO E LEGADO.

A cooperação oficial entre a ONU e a ISO para a consolidação sistêmica da Agenda de Desenvolvimento Sustentável com Inteligência

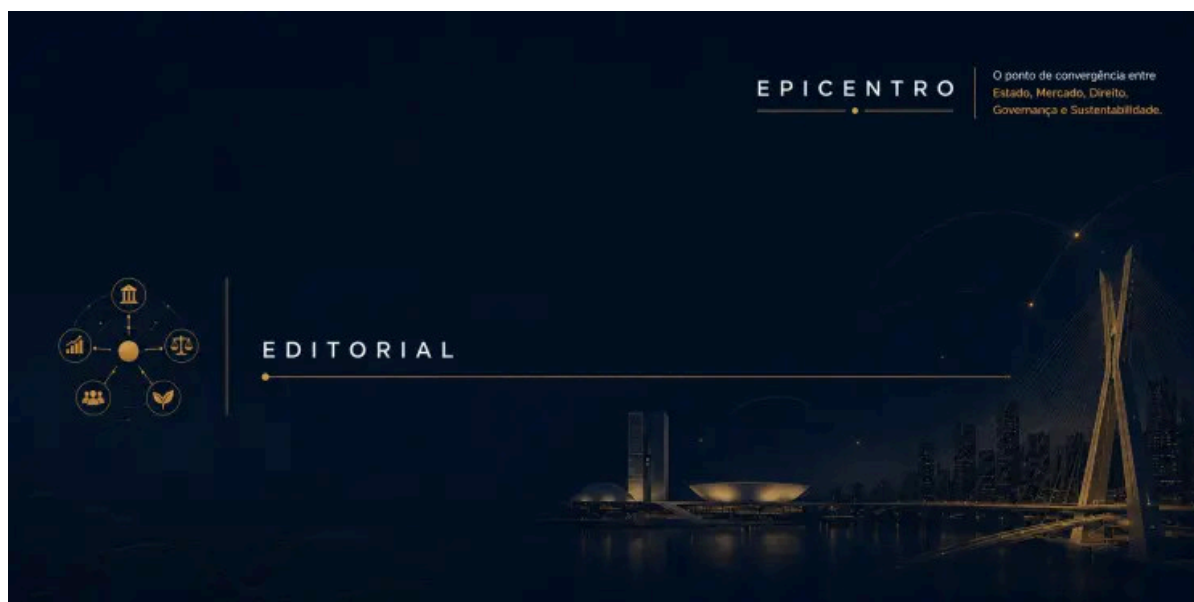
Newsletter por **Sóstenes Marchezine**

Uma publicação da Rede Global ESG de Comunicação
27 jul. 2026 · Edição 002

Como a parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Organização Internacional de Normalização está transformando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em uma arquitetura internacional de gestão, governança, impacto e melhoria contínua

EDITORIAL EPICENTRO

O ponto de convergência entre Estado, Mercado, Direito, Governança e Sustentabilidade



Os grandes movimentos institucionais raramente acontecem de uma única vez.

Eles começam pela aproximação entre agendas que, até então, avançavam de maneira paralela.

Uma organização formula objetivos políticos globais.

Outra constrói normas técnicas internacionais.

Governos criam políticas públicas.

Empresas desenvolvem estratégias de sustentabilidade.

Investidores procuram critérios para orientar a alocação de capital.

Reguladores buscam parâmetros capazes de transformar compromissos em práticas verificáveis.

Quando essas diferentes dimensões começam a convergir, surge algo maior do que uma nova política, um novo padrão ou uma nova ferramenta de gestão.

Surge uma infraestrutura institucional.

É exatamente isso que começa a se formar a partir da cooperação oficial entre a Organização Internacional de Normalização — ISO — e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD.

De um lado, a Agenda 2030 oferece uma visão política global, estruturada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas.

De outro, a ISO reúne a experiência internacional de milhares de especialistas, organismos nacionais de normalização, empresas, governos, universidades, entidades técnicas e organizações da sociedade civil na elaboração de padrões voluntários capazes de orientar sistemas de gestão, processos, responsabilidades, controles e mecanismos de melhoria contínua.

A aproximação entre essas duas arquiteturas representa uma mudança estrutural.

Os ODS começam a deixar de ser tratados apenas como compromissos institucionais, referências de comunicação ou elementos de relatórios de sustentabilidade.

Passam a ser incorporados à lógica dos sistemas de gestão.

Isso significa conectar desenvolvimento sustentável a:

- planejamento estratégico;
- governança;
- liderança;
- gestão de riscos;
- tomada de decisão;
- operações;

- investimentos;
- cadeias de valor;
- mensuração de impactos;
- indicadores;
- auditoria;
- responsabilização;
- melhoria contínua.

A ISO/UNDP PAS 53002:2024 representa o primeiro grande resultado dessa cooperação.

Sua evolução para a futura ISO/UNDP 53002, atualmente em fase de aprovação final, revela que a Agenda 2030 está entrando em uma nova etapa: a construção de uma linguagem normativa internacional capaz de aproximar Estado, Mercado, Direito, Governança e Sustentabilidade.

Esse é o verdadeiro epicentro desta transformação.

CONTEXTO

Da formulação política à capacidade de implementação



Em setembro de 2015, os Estados-membros das Nações Unidas aprovaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O documento estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas destinadas a enfrentar desafios como pobreza, desigualdade, insegurança alimentar, degradação ambiental, mudanças climáticas, fragilidade institucional e insuficiência dos meios de implementação.

A Agenda 2030 consolidou uma linguagem política global.

Governos passaram a utilizá-la em políticas públicas e planos nacionais.

Empresas incorporaram os ODS a estratégias, relatórios e compromissos corporativos.

Investidores começaram a relacioná-los a impacto e finanças sustentáveis.

Organizações internacionais passaram a utilizá-los como referência de cooperação.

Entretanto, uma agenda global não se realiza apenas pela existência de objetivos.

É necessário transformar aspirações em:

- sistemas;
- responsabilidades;
- processos;
- critérios decisórios;
- indicadores;
- recursos;
- controles;
- mecanismos de acompanhamento;
- estruturas de responsabilização.

É justamente nessa lacuna que a cooperação entre ISO e PNUD adquire relevância estratégica.

O MARCO INSTITUCIONAL

EPICENTRO EDIÇÃO #002

NEWSLETTER POR SÓSTENES MARCHEZINE

O MARCO INSTITUCIONAL

A ISO E O PNUD UNEM ESFORÇOS PARA FORTALECER NORMAS INTERNACIONAIS E AMPLIAR O IMPACTO DA SUSTENTABILIDADE.

20 DE SETEMBRO DE 2023
Durante a semana da Assembleia Geral das Nações Unidas, ISO e PNUD anunciaram a assinatura de uma Statement of Intent.

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA
O documento estabeleceu uma cooperação voltada ao fortalecimento de normas internacionais capazes de ampliar as ações de sustentabilidade nos setores público e privado.

OBJETIVO PROSPECTIVO
Entre os objetivos apresentados estava o desenvolvimento prospectivo da primeira norma internacional especificamente voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, baseada nos SDG Impact Standards do PNUD e em normas ISO já existentes.

IMPACTO ESPERADO
O anúncio destacou que uma norma dessa natureza poderia oferecer uma base comum para documentação e certificação, facilitando o alinhamento das organizações e a demonstração dos avanços relacionados aos ODS.

UMA PARCERIA ALINHADA AO FUTURO

- ✓ Fortalecer padrões.
- ✓ Conectar propósitos.
- ✓ Gerar impactos reais.

ONU ODS NORMA

OS CINCO PILARES DA COOPERAÇÃO

- PADRÕES INTERNACIONAIS**
Fortalecer normas que impulsionem a sustentabilidade.
- CAPACITAÇÃO**
Apoiar governos, empresas e instituições na adoção de melhores práticas.
- REFERÊNCIAS E FERRAMENTAS**
Desenvolver guias, métodos e indicadores alinhados aos ODS.
- COLABORAÇÃO GLOBAL**
Promover diálogo e ação conjunta entre setores e países.
- IMPACTO EVIDENCIADO**
Medir, reportar e comunicar resultados que geram valor e transformação.

UMA NOVA ARQUITETURA NORMATIVA PARA UM DESENVOLVIMENTO QUE DEIXA LEGADO.

Em 20 de setembro de 2023, durante a semana da Assembleia Geral das Nações Unidas, a ISO e o PNUD anunciaram a assinatura de uma **Statement of Intent**.

O documento estabeleceu uma cooperação voltada ao fortalecimento de normas internacionais capazes de ampliar as ações de sustentabilidade nos setores público e privado.

Entre os objetivos apresentados estava o desenvolvimento prospectivo da primeira norma internacional especificamente voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, baseada nos **SDG Impact Standards do PNUD** e em normas ISO já existentes.

O anúncio destacou que uma norma dessa natureza poderia oferecer uma base comum para documentação e certificação, facilitando o alinhamento das organizações e a demonstração dos avanços relacionados aos ODS.

Referência oficial

<https://www.undp.org/press-releases/iso-and-undp-announce-partnership-enhance-sustainability-action>

Referência complementar do Sustainable Finance Hub:

<https://sdgfinance.undp.org/news-events/iso-and-undp-announce-partnership-enhance-sustainability-action>

A CONVERGÊNCIA ENTRE DUAS ARQUITETURAS



A relevância da iniciativa somente pode ser compreendida quando se observa o que cada instituição acrescenta ao processo.

O PNUD oferece

- legitimidade dentro do Sistema das Nações Unidas;
- conhecimento acumulado sobre desenvolvimento;
- presença em mais de 170 países e territórios;
- experiência em políticas públicas e fortalecimento institucional;
- capacidade de articulação entre governos, empresas e sociedade civil;
- os SDG Impact Standards;
- conhecimento sobre financiamento do desenvolvimento;
- metodologias de gestão e mensuração de impactos.

A ISO oferece

- consenso técnico internacional;

- participação dos organismos nacionais de normalização;
- uma linguagem comum entre países e setores;
- sistemas de gestão;
- normalização de processos;
- interoperabilidade;
- parâmetros de governança;
- estruturas de auditoria e avaliação;
- instrumentos de melhoria contínua;
- integração entre diferentes áreas técnicas.

O resultado da convergência

O PNUD ajuda a definir a direção do desenvolvimento sustentável.

A ISO ajuda a transformar essa direção em processos organizacionais.

O PNUD conecta o padrão às necessidades das pessoas, do planeta e das instituições.

A ISO conecta essas necessidades à gestão, à governança e à capacidade operacional.

Não se trata, portanto, de uma simples cooperação editorial ou institucional.

Trata-se da aproximação entre:

legitimidade política global

e

inteligência normativa internacional.

O PRIMEIRO GRANDE RESULTADO

ISO/UNDP PAS 53002:2024



Em 12 de setembro de 2024, durante a Reunião Anual da ISO realizada em Cartagena de Indias, Colômbia, ISO e PNUD lançaram as primeiras diretrizes internacionais voltadas especificamente a apoiar organizações na integração dos ODS às suas operações.

A publicação foi apresentada como um recurso aplicável a organizações de diferentes tipos, portes e setores, públicas ou privadas.

O PNUD destacou que as diretrizes buscavam alinhar propósito empresarial, estratégia e resultados às necessidades sociais, além de apoiar a implementação dos planos nacionais relacionados aos ODS.

A ISO ressaltou que, pela primeira vez, empresas e organizações passavam a dispor de uma abordagem comum para alinhar suas estratégias aos ODS e documentar o progresso alcançado.

Título oficial

ISO/UNDP PAS 53002:2024 — Guidelines for contributing to the United Nations Sustainable Development Goals

Página oficial

<https://www.iso.org/standard/87945.html>

Acesso às diretrizes

<https://www.iso.org/SDGguidelines>

Comunicado oficial do PNUD

<https://www.undp.org/press-releases/groundbreaking-international-guidelines-empower-businesses-accelerate-sdg-achievement>

Comunicado e material da ISO

<https://www.iso.org/news/SDGguidelines>

https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/store/standard/standard-87945/PR_SDGguidelines-en.pdf

O QUE É UMA PAS?

PAS significa **Publicly Available Specification**.

Trata-se de um documento produzido para responder mais rapidamente a uma necessidade identificada pelo mercado ou pela comunidade internacional.

Uma PAS permite que determinado conteúdo técnico seja disponibilizado antes da conclusão de todo o processo necessário à publicação de uma International Standard.

Sua função não é substituir o consenso internacional mais amplo.

É criar uma base inicial capaz de:

- orientar organizações;
- gerar experiência prática;
- testar conceitos;
- estimular implementação;
- identificar lacunas;
- permitir aperfeiçoamentos;
- preparar uma futura norma internacional.

A ISO/UNDP PAS 53002:2024 deve ser compreendida exatamente nessa perspectiva.

Ela não representava o ponto final da construção normativa.

Representava sua primeira aplicação internacional estruturada.

Tipos de documentos ISO

<https://www.iso.org/deliverables-all.html>

Como as normas ISO são desenvolvidas

<https://www.iso.org/developing-standards.html>

Etapas do desenvolvimento normativo

<https://www.iso.org/stages-and-resources-for-standards-development.html>

DA PAS À INTERNATIONAL STANDARD

A transformação da PAS em uma futura International Standard é particularmente relevante.

Isso significa que o conteúdo deixa de ser apenas uma especificação disponibilizada para atender a uma necessidade urgente e passa a percorrer o processo formal de consenso internacional da ISO.

A futura norma possui o título:

ISO/UNDP FDIS 53002

Management systems for the United Nations Sustainable Development Goals — Implementation guidance

Em 26 de julho de 2026, a página oficial da ISO registra o projeto no estágio:

50.00 — Final text received or FDIS registered for formal approval.

Isso significa que o texto se encontra em fase de aprovação final, mas ainda não deve ser apresentado como norma internacional publicada.

Página oficial do projeto

<https://www.iso.org/standard/92708.html>

Comitê responsável

ISO/PC 343 — Sustainable Development Goals Management

<https://www.iso.org/committee/9634841.html>

Catálogo do comitê

<https://www.iso.org/cms/render/live/en/sites/isoorg/contents/data/committe/96/34/9634841.html?view=catalogue>

CD, DIS, FDIS E INTERNATIONAL STANDARD

Committee Draft — CD

É a fase em que o conteúdo ainda está sendo discutido dentro do comitê responsável.

Especialistas, delegações nacionais e partes interessadas examinam conceitos, escopo, estrutura e redação.

Ainda podem ocorrer mudanças relevantes.

Draft International Standard — DIS

O projeto já alcançou nível elevado de amadurecimento.

O texto é submetido aos organismos nacionais de normalização, permitindo uma consulta internacional mais ampla.

Comentários técnicos e votos são apresentados.

Final Draft International Standard — FDIS

O projeto alcançou uma versão praticamente definitiva.

Nesta etapa, a discussão substantiva já foi amplamente superada.

A votação concentra-se na aprovação formal do texto final.

International Standard — IS

Após a aprovação e publicação, o documento passa a integrar oficialmente o catálogo de normas internacionais da ISO.

A MUDANÇA MAIS IMPORTANTE ESTÁ NO TÍTULO

A evolução entre os dois documentos revela uma transformação conceitual.

PAS 53002:2024

Guidelines for contributing to the United Nations Sustainable Development Goals

Diretrizes para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

FDIS 53002

Management systems for the United Nations Sustainable Development Goals — Implementation guidance

Sistemas de gestão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — orientação para implementação.

A mudança não é meramente editorial.

Ela representa a passagem:

da contribuição para a gestão;

da intenção para a implementação;

do alinhamento para a integração;

da comunicação para a governança;

do compromisso para a capacidade institucional.

O QUE SIGNIFICA TRANSFORMAR OS ODS EM SISTEMA DE GESTÃO?

Na linguagem da ISO, um sistema de gestão não corresponde a uma campanha, um programa isolado ou uma declaração institucional.

Ele pressupõe uma arquitetura organizacional.

Essa arquitetura envolve:

- compreensão do contexto;
- identificação das partes interessadas;
- liderança;
- definição de políticas;
- atribuição de responsabilidades;
- planejamento;
- objetivos;
- recursos;
- competências;
- comunicação;
- informação documentada;
- controle operacional;
- monitoramento;
- medição;
- auditoria;
- análise crítica;
- correções;
- melhoria contínua.

Quando os ODS entram nessa lógica, deixam de permanecer apenas em relatórios de sustentabilidade.

Passam a influenciar a maneira como a organização:

- define prioridades;
- investe recursos;
- escolhe fornecedores;
- avalia projetos;
- gerencia riscos;
- remunera lideranças;

- acompanha resultados;
- responde por impactos positivos e negativos.

O VERDADEIRO DEBATE

O debate mais relevante não é saber se uma organização declara apoio aos ODS.

É saber se os ODS modificam suas decisões.

Uma empresa pode associar seus projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, ainda assim, manter modelos de negócio incapazes de enfrentar seus impactos negativos.

Um governo pode incluir os ODS em planos oficiais e, ainda assim, não integrá-los aos processos orçamentários, regulatórios e administrativos.

Uma instituição financeira pode divulgar compromissos com a Agenda 2030 e, ao mesmo tempo, não considerar impactos sociais e ambientais na alocação de capital.

A consolidação sistêmica da Agenda 2030 começa quando os ODS deixam de operar como linguagem externa e passam a constituir uma referência interna de decisão.

É nesse ponto que a ISO/UNDP 53002 pode produzir seus efeitos mais relevantes.

A INFRAESTRUTURA NORMATIVA DOS 17 ODS

A futura ISO/UNDP 53002 não nasce em um território vazio.

A ISO já desenvolveu milhares de normas relacionadas direta ou indiretamente aos temas abrangidos pelos 17 ODS.

A organização mantém um portal específico no qual demonstra como seu acervo normativo contribui para cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

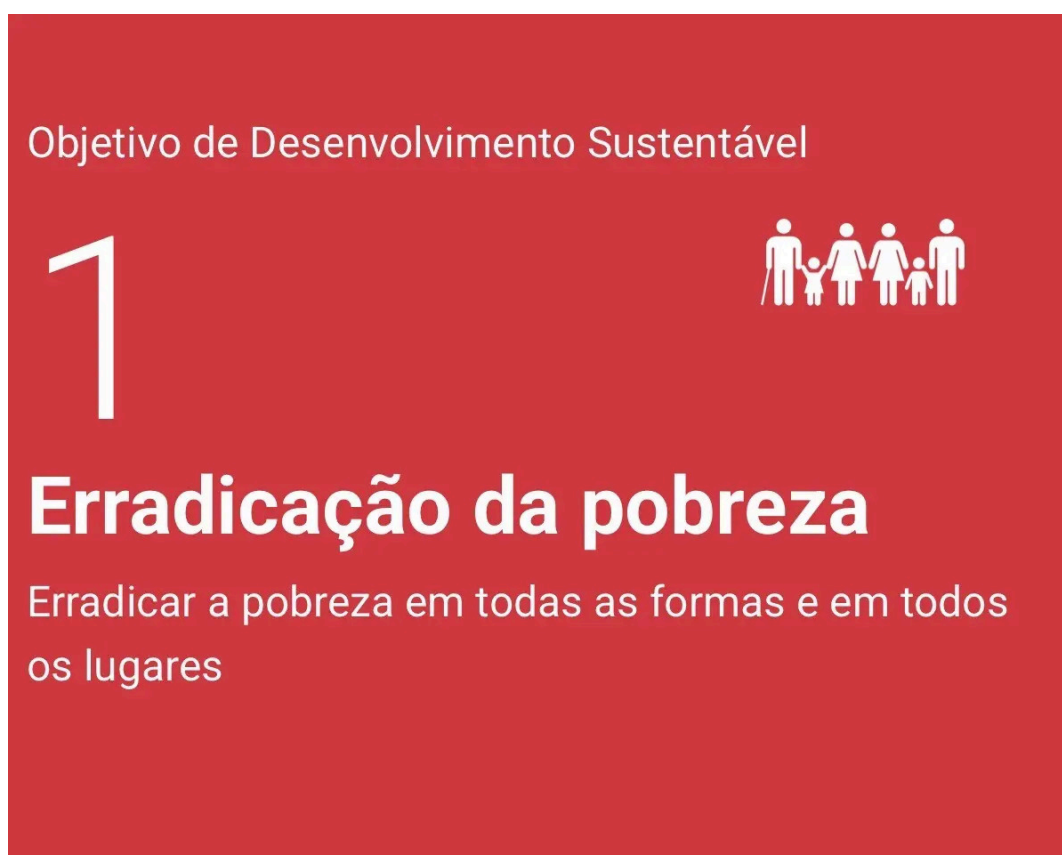
Portal central

<https://www.iso.org/sdg>

A ISO/UNDP 53002 tende a operar como uma camada de integração.

Ela não substitui as normas relacionadas a saúde, educação, energia, qualidade, meio ambiente, integridade, cidades, inovação ou segurança alimentar.

Ela ajuda a conectar essas normas à estratégia global de contribuição de uma organização para os ODS.



ODS 1 — ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Objetivo

Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Leitura normativa

A pobreza não é apenas ausência de renda.

Ela também está relacionada à precariedade institucional, insuficiência de serviços públicos, vulnerabilidade das comunidades, acesso desigual a oportunidades, fragilidade das cadeias produtivas e ausência de proteção social.

A ISO relaciona o ODS 1 a normas capazes de fortalecer comunidades, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Normas e referências relacionadas

ISO 37101 — Sustainable development in communities — Management system for sustainable development

Estrutura sistemas de gestão para comunidades sustentáveis, resilientes e capazes de melhorar seus resultados econômicos, sociais e ambientais.

ISO 26000 — Guidance on social responsibility

Relaciona responsabilidade organizacional a direitos humanos, práticas de trabalho, desenvolvimento comunitário, governança e sustentabilidade.

Página oficial do ODS 1

<https://www.iso.org/sdg/SDG01.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>

<https://www.iso.org/sectors/cities-communities>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

2



Fome zero e agricultura sustentável

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

ODS 2 — FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Objetivo

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Leitura normativa

O enfrentamento da fome depende de produção agrícola, segurança dos alimentos, logística, qualidade, rastreabilidade, uso sustentável dos recursos naturais e resiliência das cadeias de abastecimento.

Normas e referências relacionadas

ISO 22000 — Food safety management systems

Estabelece requisitos para sistemas de gestão da segurança de alimentos em toda a cadeia alimentar.

ISO 14001 — Environmental management systems

Orienta a gestão de impactos ambientais relacionados à produção, ao uso da água, ao solo, aos resíduos e à utilização de recursos naturais.

Página oficial do ODS 2

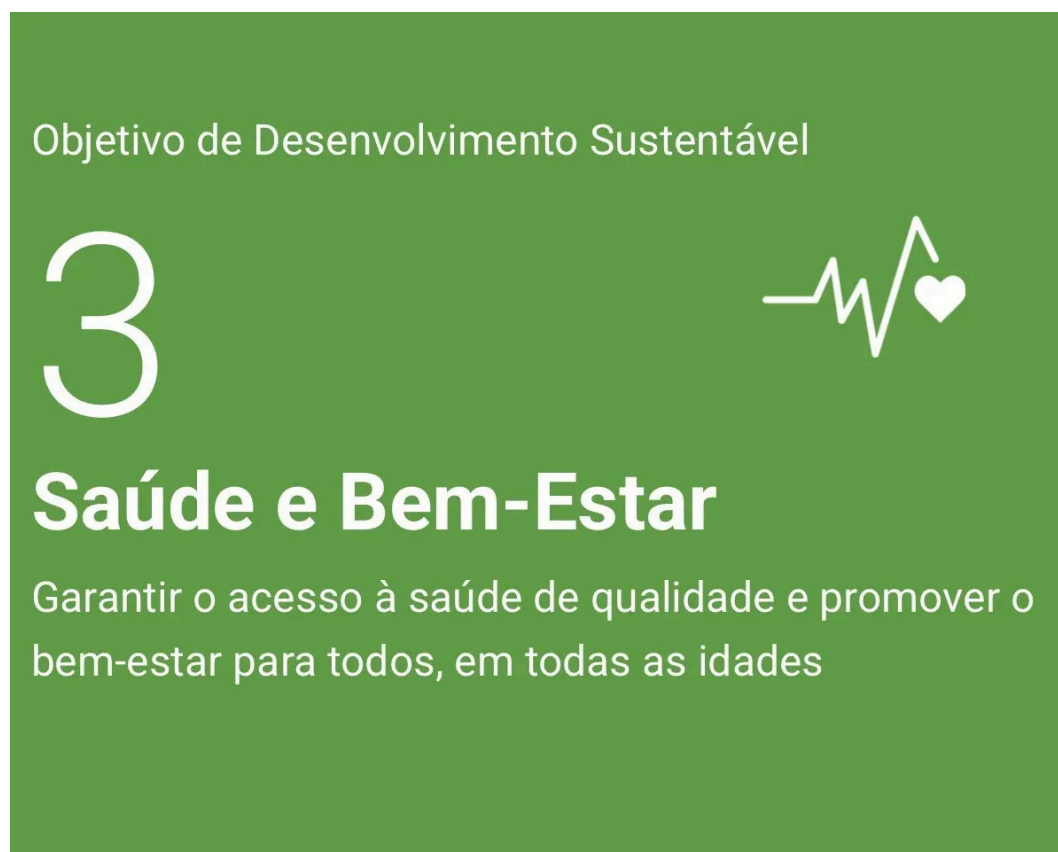
<https://www.iso.org/sdg/SDG02.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/food-agriculture>

<https://www.iso.org/iso-22000-food-safety-management.html>

<https://www.iso.org/iso-14001-environmental-management.html>

**ODS 3 — SAÚDE E BEM-ESTAR****Objetivo**

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.

Leitura normativa

A promoção da saúde envolve qualidade dos serviços, segurança do paciente, confiabilidade de dispositivos médicos, saúde ocupacional, prevenção de acidentes e capacidade de resposta dos sistemas.

Normas e referências relacionadas

ISO 45001 — Occupational health and safety management systems

Estrutura sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional.

ISO 13485 — Medical devices — Quality management systems

Estabelece requisitos de qualidade aplicáveis a organizações envolvidas no ciclo de vida de dispositivos médicos.

Página oficial do ODS 3

<https://www.iso.org/sdg/SDG03.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/health>

<https://www.iso.org/iso-45001-occupational-health-and-safety.html>

<https://www.iso.org/standard/59752.html>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

4



Educação de qualidade

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 4 — EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Objetivo

Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Leitura normativa

A qualidade educacional não depende apenas do conteúdo pedagógico.

Depende também da governança das instituições, da inclusão, do planejamento, da avaliação de resultados, da competência das equipes e da melhoria contínua.

Norma de referência

ISO 21001 — Educational organizations — Management systems for educational organizations

Oferece um sistema de gestão específico para instituições educacionais, centrado nas necessidades dos alunos e de outras partes interessadas.

Página oficial do ODS 4

<https://www.iso.org/sdg/SDG04.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/iso-21001-educational-organizations.html>

<https://www.iso.org/sectors/education>



ODS 5 — IGUALDADE DE GÊNERO

Objetivo

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Leitura normativa

A igualdade de gênero deve ser incorporada à gestão de pessoas, à liderança, aos processos decisórios, à remuneração, às oportunidades profissionais, à cultura organizacional e à governança.

Normas e referências relacionadas**ISO 30415 — Human resource management — Diversity and inclusion**

Orienta organizações na implantação de práticas estruturadas de diversidade e inclusão.

ISO 26000 — Guidance on social responsibility

Inclui direitos humanos, não discriminação, práticas de trabalho responsáveis e desenvolvimento social.

Página oficial do ODS 5

<https://www.iso.org/sdg/SDG05.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/standard/71164.html>

<https://www.iso.org/sectors/diversity-inclusion>

<https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

6



Água potável e saneamento

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

ODS 6 — ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Objetivo

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todas as pessoas.

Leitura normativa

O ODS 6 conecta infraestrutura pública, qualidade dos serviços, acesso universal, gestão ambiental, eficiência hídrica e avaliação de impactos.

Normas e referências relacionadas

ISO 24510 — Activities relating to drinking water and wastewater services

Apresenta diretrizes para avaliação e melhoria dos serviços de água potável e esgotamento sanitário.

ISO 14046 — Environmental management — Water footprint

Estabelece princípios e diretrizes para avaliação da pegada hídrica.

Página oficial do ODS 6

<https://www.iso.org/sdg/SDG06.html>

Referências complementares

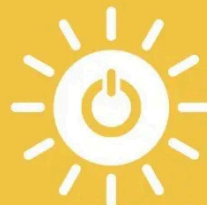
<https://www.iso.org/sectors/water>

<https://www.iso.org/standard/43286.html>

<https://www.iso.org/standard/43263.html>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

7



Energia limpa e acessível

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

ODS 7 — ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Objetivo

Garantir acesso confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível à energia.

Leitura normativa

A energia deve ser compreendida simultaneamente como infraestrutura, custo, competitividade, segurança, transição tecnológica e agenda climática.

Normas e referências relacionadas

ISO 50001 — Energy management systems

Estrutura sistemas de gestão destinados à melhoria contínua do desempenho energético.

ISO 14064-1 — Greenhouse gases

Estabelece princípios e requisitos para quantificação e reporte de emissões e remoções de gases de efeito estufa.

Página oficial do ODS 7

<https://www.iso.org/sdg/SDG07.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/energy>

<https://www.iso.org/iso-50001-energy-management.html>

<https://www.iso.org/standard/66453.html>



ODS 8 — TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Objetivo

Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego produtivo e trabalho decente.

Leitura normativa

Não existe produtividade sustentável sem trabalho seguro, respeito aos direitos, gestão de competências, qualidade dos processos e instituições organizacionais capazes de promover desenvolvimento econômico responsável.

Normas e referências relacionadas

ISO 45001 — Occupational health and safety management systems

Promove ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

ISO 9001 — Quality management systems

Estrutura processos voltados à qualidade, eficiência, satisfação das partes interessadas e melhoria contínua.

Página oficial do ODS 8

<https://www.iso.org/sdg/SDG08.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/iso-45001-occupational-health-and-safety.html>

<https://www.iso.org/iso-9001-quality-management.html>

<https://www.iso.org/sectors/human-resources>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

9



Indústria, inovação e infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

ODS 9 — INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Objetivo

Construir infraestruturas resilientes, promover industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Leitura normativa

A inovação deixa de ser tratada apenas como criatividade.

Passa a ser compreendida como capacidade organizacional estruturada, dependente de processos, liderança, conhecimento, ativos, investimentos e avaliação de resultados.

Normas e referências relacionadas

ISO 56002 — Innovation management system — Guidance

Orienta a implantação e o aperfeiçoamento de sistemas de gestão da inovação.

ISO 55001 — Asset management — Management systems

Estabelece requisitos para sistemas de gestão de ativos.

Página oficial do ODS 9

<https://www.iso.org/sdg/SDG09.html>

Referências complementares

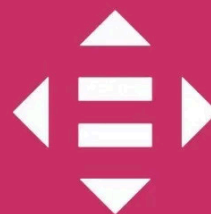
<https://www.iso.org/innovation-management.html>

<https://www.iso.org/asset-management.html>

<https://www.iso.org/sectors/building-construction>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

10



Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

ODS 10 — REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Objetivo

Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

Leitura normativa

A desigualdade não é apenas uma variável macroeconômica.

Ela também se manifesta no acesso a oportunidades, nos processos seletivos, nas estruturas remuneratórias, nas condições de trabalho, na acessibilidade e na representação nos espaços decisórios.

Normas e referências relacionadas

ISO 30415 — Human resource management — Diversity and inclusion

Orienta a integração de diversidade e inclusão à gestão organizacional.

ISO 26000 — Guidance on social responsibility

Relaciona responsabilidade social a direitos humanos, desenvolvimento comunitário, práticas de trabalho e governança.

Página oficial do ODS 10

<https://www.iso.org/sdg/SDG10.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/diversity-inclusion>

<https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

11



Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

ODS 11 — CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Objetivo

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Leitura normativa

A gestão urbana exige indicadores comparáveis, planejamento, governança, resiliência, qualidade dos serviços públicos e capacidade institucional.

Normas e referências relacionadas

ISO 37101 — Sustainable development in communities

Estabelece sistemas de gestão para o desenvolvimento sustentável de comunidades.

ISO 37120 — Sustainable cities and communities — Indicators for city services and quality of life

Apresenta indicadores destinados à avaliação dos serviços urbanos e da qualidade de vida.

Página oficial do ODS 11

<https://www.iso.org/sdg/SDG11.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/cities-communities>

<https://www.iso.org/standards/popular/iso-37120-sustainable-cities.html>

<https://www.iso.org/standard/62436.html>



ODS 12 — CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Objetivo

Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo.

Leitura normativa

O ODS 12 está no centro da transformação dos modelos de negócio.

Ele alcança produção, compras, design, logística, cadeias de suprimentos, resíduos, eficiência de recursos, circularidade e relacionamento com fornecedores.

Normas e referências relacionadas

ISO 14001 — Environmental management systems

Estrutura a gestão dos impactos ambientais de produtos, processos e operações.

ISO 20400 — Sustainable procurement — Guidance

Orienta a incorporação de critérios de sustentabilidade aos processos de compras e contratações.

Família ISO 59000 — Circular economy

Cria linguagem, princípios e orientações relacionados à transição para modelos circulares.

Página oficial do ODS 12

<https://www.iso.org/sdg/SDG12.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/iso-14001-environmental-management.html>

<https://www.iso.org/standard/63026.html>

<https://www.iso.org/circular-economy>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

13



Ação contra a mudança global do clima

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

ODS 13 — AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Objetivo

Adotar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Leitura normativa

A governança climática exige mais do que compromissos públicos.

Ela pressupõe inventários, metas, planos de transição, gestão de riscos, adaptação, monitoramento e responsabilização.

Normas e referências relacionadas

ISO 14064-1 — Greenhouse gases

Define princípios e requisitos para quantificação e reporte de emissões e remoções de gases de efeito estufa.

ISO 14090 — Adaptation to climate change

Apresenta princípios, requisitos e diretrizes para adaptação às mudanças climáticas.

ISO 50001 — Energy management systems

Contribui para a melhoria do desempenho energético e para a redução de emissões associadas ao consumo de energia.

Página oficial do ODS 13

<https://www.iso.org/sdg/SDG13.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/climate-change>

<https://www.iso.org/climate-action.html>

<https://www.iso.org/standard/68507.html>

<https://www.iso.org/iso-50001-energy-management.html>



ODS 14 — VIDA NA ÁGUA

Objetivo

Conservar e utilizar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos.

Leitura normativa

A proteção dos ambientes marinhos exige prevenção da poluição, gestão de resíduos, segurança das cadeias alimentares, monitoramento ambiental e governança das atividades econômicas relacionadas aos oceanos.

Normas e referências relacionadas

ISO 14001 — Environmental management systems

Contribui para o controle dos impactos ambientais de organizações e cadeias produtivas.

ISO 22000 — Food safety management systems

Pode ser aplicada à cadeia de pescado e frutos do mar, promovendo segurança, qualidade e rastreabilidade.

Página oficial do ODS 14

<https://www.iso.org/sdg/SDG14.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/water>

<https://www.iso.org/sectors/food-agriculture>

<https://www.iso.org/iso-14001-environmental-management.html>



ODS 15 — VIDA TERRESTRE

Objetivo

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação, reverter a degradação da terra e conter a perda de biodiversidade.

Leitura normativa

O ODS 15 alcança agricultura, florestas, mineração, infraestrutura, indústria, finanças, rastreabilidade, uso do solo, biodiversidade e cadeias de suprimentos.

Normas e referências relacionadas

ISO 14055-1 — Environmental management — Guidelines for establishing good practices for combating land degradation and desertification

Orienta a adoção de boas práticas de combate à degradação do solo e à desertificação.

ISO 38200 — Chain of custody of wood and wood-based products

Estabelece requisitos de cadeia de custódia para madeira e produtos de base florestal.

ISO 17298 — Biodiversity — Strategic and operational approach for organizations

Integra a biodiversidade à estratégia e às operações organizacionais.

Página oficial do ODS 15

<https://www.iso.org/sdg/SDG15.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/sectors/environment>

<https://www.iso.org/standard/64641.html>

<https://www.iso.org/standard/76115.html>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

16



Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ODS 16 — PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Objetivo

Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

Leitura normativa

O desenvolvimento sustentável depende da qualidade das instituições.

Sem integridade, compliance, transparência, responsabilização, segurança jurídica e confiança, políticas ambientais e sociais perdem capacidade de produzir resultados duradouros.

Normas e referências relacionadas

ISO 37001 — Anti-bribery management systems

Estabelece requisitos e orientações para prevenção, detecção e resposta ao suborno.

ISO 37301 — Compliance management systems

Estrutura sistemas de gestão de compliance.

ISO 37000 — Governance of organizations

Apresenta princípios e aspectos fundamentais da governança organizacional.

Página oficial do ODS 16

<https://www.iso.org/sdg/SDG16.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/anti-bribery.html>

<https://www.iso.org/compliance-management.html>

<https://www.iso.org/iso-37000-governance.html>

<https://www.iso.org/governance>

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

17



Parcerias e meios de implementação

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

ODS 17 — PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Objetivo

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Leitura normativa

O próprio acordo entre ISO e PNUD constitui uma expressão institucional do ODS 17.

Nenhuma organização isolada possui todas as competências necessárias para implementar a Agenda 2030.

O desenvolvimento sustentável depende de cooperação, linguagem comum, compartilhamento de recursos, confiança e coordenação entre diferentes atores.

Normas e referências relacionadas

ISO 44001 — Collaborative business relationship management systems

Estabelece requisitos e estruturas para gestão de relacionamentos colaborativos entre organizações.

ISO 26000 — Guidance on social responsibility

Orienta o engajamento de partes interessadas e a responsabilidade social.

A página da ISO destaca que suas normas apoiam a criação e a manutenção de relações colaborativas dentro e entre organizações.

Página oficial do ODS 17

<https://www.iso.org/sdg/SDG17.html>

Referências complementares

<https://www.iso.org/standard/72798.html>

<https://www.iso.org/partnerships.html>

<https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>

O QUE O MAPA DOS 17 ODS REVELA

O portal da ISO demonstra que os ODS já possuem correspondência com um vasto acervo normativo.

Entretanto, a existência de normas relacionadas aos ODS não significa, por si só, que uma organização disponha de uma estratégia integrada de desenvolvimento sustentável.

Uma empresa pode possuir ISO 14001, ISO 9001, ISO 45001 ou ISO 37001 e ainda não compreender de forma sistêmica sua contribuição e seus impactos relacionados à Agenda 2030.

A função estratégica da ISO/UNDP 53002 é justamente ajudar a construir essa conexão.

Ela pode apoiar a organização na identificação de:

- ODS materialmente relevantes;

- impactos positivos e negativos;
- partes interessadas afetadas;
- riscos e oportunidades;
- prioridades de atuação;
- objetivos e metas;
- responsabilidades;
- recursos;
- instrumentos normativos aplicáveis;
- indicadores de desempenho;
- mecanismos de avaliação e melhoria.

A norma não deve ser compreendida como substituta das demais.

Ela funciona como uma arquitetura de integração.

UMA POSSÍVEL FAMÍLIA ISO/UNDP 53000

O catálogo do ISO/PC 343 também registra o desenvolvimento da:

ISO/UNDP 53001

Management systems for the United Nations Sustainable Development Goals — Requirements

A existência de um projeto voltado a **requisitos** e de outro voltado à **orientação para implementação** sugere a formação de uma família normativa dedicada à gestão dos ODS.

ISO/UNDP 53001

Requisitos.

ISO/UNDP 53002

Orientações para implementação.

A distinção é estratégica.

Uma norma de requisitos pode estabelecer elementos verificáveis de um sistema de gestão.

Uma norma de orientação ajuda as organizações a compreender como esses elementos podem ser implementados.

Esse desenho se aproxima da lógica já utilizada em outras famílias de sistemas de gestão da ISO.

Catálogo do comitê

<https://www.iso.org/cms/render/live/en/sites/isoorg/contents/data/committee/96/34/9634841.html?view=catalogue>

IMPACTOS PARA O ESTADO

A ISO/UNDP 53002 pode oferecer aos governos uma linguagem internacional de implementação dos ODS.

Seus efeitos potenciais alcançam:

- planejamento governamental;
- programas nacionais de desenvolvimento;
- gestão de políticas públicas;
- compras governamentais;
- empresas estatais;
- concessões;
- parcerias público-privadas;
- avaliação de políticas;
- indicadores territoriais;
- coordenação federativa;
- cooperação internacional;

- controle interno;
- prestação de contas.

A adoção de referências normativas pode ajudar a aproximar planejamento, orçamento, execução e avaliação.

Também pode favorecer a comparabilidade entre políticas e instituições.

Entretanto, a norma não substitui escolhas políticas, legislação, capacidade administrativa ou financiamento público.

Ela oferece uma estrutura.

A implementação continuará dependendo das instituições.

IMPACTOS PARA O MERCADO

Para as empresas, a mudança central será a passagem do alinhamento reputacional para a integração gerencial.

Os ODS poderão influenciar:

- estratégia;
- portfólio de produtos;
- inovação;
- investimento;
- gestão de riscos;
- cadeia de fornecedores;
- compras;
- critérios de crédito;
- due diligence;
- avaliação de projetos;
- remuneração variável;
- relacionamento com investidores;
- mensuração de impacto.

Empresas que atualmente associam iniciativas pontuais aos ODS poderão ser pressionadas a demonstrar como os objetivos influenciam suas decisões mais relevantes.

A qualidade da contribuição passará a depender menos da quantidade de ODS mencionados e mais da consistência entre:

- impactos;
- estratégia;
- metas;
- governança;
- recursos;
- evidências;
- resultados.

IMPACTOS PARA O DIREITO

A ISO/UNDP 53002 será uma norma voluntária.

Ela não cria, por si só, obrigações legais universais.

Entretanto, normas técnicas voluntárias podem adquirir efeitos jurídicos indiretos.

Isso ocorre quando são incorporadas a:

- contratos;
- editais;
- políticas internas;
- compromissos públicos;
- financiamentos;
- seguros;
- regulamentos setoriais;
- cadeias de fornecimento;
- termos de referência;

- programas de integridade;
- processos de due diligence.

Com isso, a norma poderá influenciar a interpretação de:

- diligência esperada;
- boa-fé;
- deveres de cuidado;
- governança;
- gestão de riscos;
- responsabilidade;
- comprovação de medidas preventivas;
- coerência entre declarações e práticas.

Também poderá servir como parâmetro técnico em disputas envolvendo greenwashing, alegações de impacto, compromissos com os ODS e responsabilidade corporativa.

IMPACTOS PARA A GOVERNANÇA

A principal transformação ocorre na governança.

Quando os ODS entram no sistema de gestão, passam a exigir decisões sobre:

- quem responde;
- quem supervisiona;
- quais objetivos são prioritários;
- quais impactos devem ser enfrentados;
- quais riscos são aceitáveis;
- como os recursos serão alocados;
- quais indicadores serão utilizados;
- como os resultados serão avaliados;
- como as falhas serão corrigidas;

- como a organização prestará contas.

A sustentabilidade deixa de permanecer concentrada em um departamento.

Passa a exigir participação:

- do conselho;
- da alta administração;
- das áreas operacionais;
- do jurídico;
- do compliance;
- da auditoria;
- de finanças;
- de recursos humanos;
- de compras;
- de inovação;
- de relações institucionais.

É esse deslocamento que transforma uma agenda temática em arquitetura institucional.

IMPACTOS PARA A SUSTENTABILIDADE

A ISO/UNDP 53002 ajuda a reposicionar a sustentabilidade.

Ela deixa de ser compreendida apenas como:

- programa;
- campanha;
- narrativa;
- relatório;
- compensação;
- responsabilidade social isolada.

Passa a ser compreendida como:

- critério de decisão;
- capacidade organizacional;
- sistema de gestão;
- governança de impactos;
- disciplina estratégica;
- processo de melhoria contínua.

Esse movimento também contribui para aproximar agendas que frequentemente são tratadas de maneira fragmentada:

ESG

ODS

governança

compliance

impacto

relato

riscos

inovação

finanças sustentáveis

políticas públicas

RISCOS

A consolidação normativa dos ODS também apresenta riscos.

Burocratização

A implementação pode ser reduzida à produção de documentos, procedimentos e evidências formais, sem transformação efetiva dos impactos.

ODS washing

Organizações podem utilizar a norma para fortalecer alegações reputacionais sem enfrentar contradições centrais de seus modelos de negócio.

Fragmentação

A multiplicação de normas, frameworks, métricas e sistemas pode aumentar custos e complexidade.

Assimetria de capacidade

Grandes organizações podem dispor de recursos para implementar sistemas sofisticados, enquanto pequenas empresas, municípios e entidades sociais enfrentam limitações técnicas e financeiras.

Certificação sem impacto

Caso surjam modelos de certificação, existirá o risco de transformar a conformidade documental em substituta da efetividade.

Descontextualização

A aplicação mecânica de uma norma internacional pode ignorar desigualdades territoriais, prioridades nacionais e particularidades institucionais.

Confusão entre voluntariedade e obrigação

A norma não é lei. Entretanto, sua incorporação a contratos, editais e políticas poderá produzir obrigações específicas.

OPORTUNIDADES

Integração estratégica

A norma pode ajudar organizações a reunir agendas atualmente dispersas.

Gestão de impacto

Cria espaço para maior sofisticação na identificação, avaliação e gestão de impactos positivos e negativos.

Políticas públicas

Pode apoiar governos na estruturação de programas, indicadores e mecanismos de acompanhamento.

Cadeias de valor

Pode se tornar referência para seleção, desenvolvimento e avaliação de fornecedores.

Finanças sustentáveis

Investidores, bancos e fundos poderão utilizá-la para avaliar coerência, governança e capacidade de implementação.

Auditoria e asseguração

A crescente demanda por evidências poderá ampliar a importância de auditoria, controles, verificação e asseguração.

Capacitação

Surgirá demanda por formação de conselhos, lideranças, servidores, gestores, auditores, advogados e profissionais de sustentabilidade.

Inovação

A integração dos ODS aos processos decisórios pode orientar novos produtos, serviços, tecnologias e modelos de negócio.

Cooperação institucional

A implementação pode gerar novas alianças entre governos, empresas, universidades, organizações técnicas e sociedade civil.

SETE INSIGHTS ESTRATÉGICOS

1. Os ODS estão migrando da comunicação para a gestão

A simples associação entre iniciativas e ícones dos ODS será progressivamente insuficiente.

A tendência é exigir demonstração de como os objetivos influenciam decisões e resultados.

2. A governança será o principal elo de integração

Sem liderança, responsabilidades, recursos, controles e prestação de contas, não existe implementação sistêmica.

3. A mensuração de impactos ganhará centralidade

O debate deixará de se concentrar apenas no que a organização faz e passará a observar os efeitos que produz sobre pessoas, planeta e instituições.

4. Normas voluntárias podem produzir efeitos concretos

Contratos, editais, financiamentos e cadeias de valor podem transformar referências técnicas voluntárias em requisitos específicos.

5. O Estado e o Mercado passam a compartilhar uma linguagem

A ISO/UNDP 53002 pode facilitar a coordenação entre políticas públicas, estratégias empresariais e investimentos.

6. A norma tende a conectar diferentes ecossistemas

ODS, ESG, sistemas de gestão, relato de sustentabilidade, compliance, governança, impacto e finanças sustentáveis poderão operar de maneira mais integrada.

7. A publicação será apenas o início

O verdadeiro debate virá depois:

- adoção;
- implementação;
- interpretação;
- formação profissional;
- avaliação;
- auditoria;
- certificação;

- incorporação contratual;
- integração regulatória.

CENÁRIOS

Cenário 1 — Adoção reputacional

Organizações utilizam a norma principalmente para comunicação e posicionamento.

O impacto gerencial permanece limitado.

Cenário 2 — Integração organizacional

Os ODS são incorporados ao planejamento, aos riscos, aos investimentos, aos indicadores e à governança.

Esse é o cenário de maior transformação institucional.

Cenário 3 — Incorporação contratual

Empresas, investidores e governos passam a utilizar a norma em contratos, cadeias de fornecimento e processos de compras.

Cenário 4 — Referência para avaliação e asseguração

Audidores, consultorias, certificadoras e instituições financeiras desenvolvem metodologias de avaliação baseadas na futura família ISO/UNDP 53000.

Cenário 5 — Influência regulatória

Reguladores e formuladores de políticas passam a citar ou utilizar a norma como referência técnica complementar.

Cenário 6 — Consolidação de uma infraestrutura global

A família ISO/UNDP 53000 passa a integrar o ecossistema internacional de sustentabilidade ao lado de normas de relato, taxonomias, padrões de impacto e sistemas de gestão.

A LEITURA DA EPICENTRO

Existe uma diferença essencial entre declarar um objetivo e construir capacidade para alcançá-lo.

A Agenda 2030 estabeleceu objetivos globais.

A cooperação entre ISO e PNUD começa a construir a infraestrutura necessária à sua implementação organizacional.

Esse movimento representa uma mudança na própria natureza da governança do desenvolvimento sustentável.

Durante décadas, a comunidade internacional produziu:

- declarações;
- tratados;
- convenções;
- princípios;
- recomendações;
- compromissos.

Agora, começa a produzir sistemas de gestão.

Sistemas podem ser:

- implementados;
- avaliados;
- auditados;
- comparados;
- aperfeiçoados;
- replicados;
- incorporados a contratos e políticas.

Isso não significa que a técnica substituirá a política.

Tampouco significa que uma norma será capaz de resolver os desafios da Agenda 2030.

Significa que os objetivos políticos passam a contar com instrumentos mais estruturados de implementação.

A transformação ocorre exatamente no ponto de convergência entre:

Estado, que formula e executa políticas;

Mercado, que mobiliza capital e organiza cadeias produtivas;

Direito, que estrutura responsabilidades e segurança jurídica;

Governança, que define quem decide, supervisiona e presta contas;

Sustentabilidade, que orienta os impactos sobre pessoas, planeta e desenvolvimento.

Esse ponto de convergência é o EPICENTRO.

LEITURA COMPLEMENTAR

Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Agenda 2030:

<https://sdgs.un.org/2030agenda>

Portal dos ODS:

<https://sdgs.un.org/goals>

Base global de indicadores:

<https://unstats.un.org/sdgs/dataportal>

Metadados dos indicadores:

<https://unstats.un.org/sdgs/metadata>

Lista global de indicadores:

<https://unstats.un.org/sdgs/indicators/indicators-list>

Relatório dos ODS 2024

Página oficial:

<https://unstats.un.org/sdgs/report/2024>

Relatório completo:

<https://unstats.un.org/sdgs/report/2024/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2024.pdf>

Mensagens principais:

https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2024/SDGs_Report_Key_Messages_2024.pdf

Principais resultados:

https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2024/SDGs_Report_Key_Findings_2024.pdf

Fichas dos 17 ODS:

https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2024/2024_Factsheets.pdf

Nota metodológica:

https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2024/Technical_Note_for_Progress_Assessment_2024.pdf

Relatório dos ODS 2025

Página oficial:

<https://unstats.un.org/sdgs/report/2025>

Relatório completo:

<https://unstats.un.org/sdgs/report/2025/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2025.pdf>

Cooperação ISO-PNUD

Comunicado oficial de 2023:

<https://www.undp.org/press-releases/iso-and-undp-announce-partnership-enhance-sustainability-action>

Sustainable Finance Hub:

<https://sdgfinance.undp.org/news-events/iso-and-undp-announce-partnership-enhance-sustainability-action>

Lançamento das diretrizes em 2024:

<https://www.undp.org/press-releases/groundbreaking-international-guidelines-empower-businesses-accelerate-sdg-achievement>

ISO/UNDP PAS 53002:2024

Página oficial:

<https://www.iso.org/standard/87945.html>

Acesso às diretrizes:

<https://www.iso.org/SDGguidelines>

Comunicado da ISO:

<https://www.iso.org/news/SDGguidelines>

Material institucional:

https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/store/standard/standard-87945/PR_SDGguidelines-en.pdf

ISO/UNDP FDIS 53002

Página oficial:

<https://www.iso.org/standard/92708.html>

Comitê ISO/PC 343:

<https://www.iso.org/committee/9634841.html>

Catálogo de projetos:

<https://www.iso.org/cms/render/live/en/sites/isoorg/contents/data/committee/96/34/9634841.html?view=catalogue>

ISO e os 17 ODS

Portal geral:

<https://www.iso.org/sdg>

ODS 1:

<https://www.iso.org/sdg/SDG01.html>

ODS 2:

<https://www.iso.org/sdg/SDG02.html>

ODS 3:

<https://www.iso.org/sdg/SDG03.html>

ODS 4:

<https://www.iso.org/sdg/SDG04.html>

ODS 5:

<https://www.iso.org/sdg/SDG05.html>

ODS 6:

<https://www.iso.org/sdg/SDG06.html>

ODS 7:

<https://www.iso.org/sdg/SDG07.html>

ODS 8:

<https://www.iso.org/sdg/SDG08.html>

ODS 9:

<https://www.iso.org/sdg/SDG09.html>

ODS 10:

<https://www.iso.org/sdg/SDG10.html>

ODS 11:

<https://www.iso.org/sdg/SDG11.html>

ODS 12:

<https://www.iso.org/sdg/SDG12.html>

ODS 13:

<https://www.iso.org/sdg/SDG13.html>

ODS 14:

<https://www.iso.org/sdg/SDG14.html>

ODS 15:

<https://www.iso.org/sdg/SDG15.html>

ODS 16:

<https://www.iso.org/sdg/SDG16.html>

ODS 17:

<https://www.iso.org/sdg/SDG17.html>

SDG Impact Standards do PNUD

Portal:

<https://sdgprivatefinance.undp.org/aligning-capital>

Apresentação dos padrões:

<https://sdgprivatefinance.undp.org/sites/default/files/resource-documents/20230502-about-the-sdg-impact-standards.pdf>

Standards Guidance for Enterprises:

<https://sdgprivatefinance.undp.org/sites/default/files/resource-documents/20241125%20Standards%20Guidance%20for%20SDG%20Impact%20Standards%20for%20Enterprises.pdf>

Glossário:

<https://sdgprivatefinance.undp.org/sites/default/files/resource-documents/20241215%20UNDP%20SDG%20Impact%20Standards%20Glossary%20Dec%202024%20version.pdf>

Padrões para emissores de títulos:

https://sdgprivatefinance.undp.org/sites/default/files/resource-documents/SDG-Impact-Standards-for-Bonds-Version-1_0-FINAL_EN.pdf

Comunicado:

<https://www.undp.org/press-releases/undp-releases-sdg-impact-standards-bond-issuers>

Formação e capacitação:

<https://sdgprivatefinance.undp.org/aligning-capital/impact-management-and-measurement-trainings/sdg-impact-standards-trainers>

Referências gerais sobre a ISO

Sobre a ISO:

<https://www.iso.org/about>

Normas internacionais:

<https://www.iso.org/standards.html>

Desenvolvimento de normas:

<https://www.iso.org/developing-standards.html>

Etapas de desenvolvimento:

<https://www.iso.org/stages-and-resources-for-standards-development.html>

Tipos de documentos:

<https://www.iso.org/deliverables-all.html>

Normas de sistemas de gestão:

<https://www.iso.org/management-system-standards.html>

Lista de normas de sistemas de gestão:

<https://www.iso.org/management-system-standards-list.html>

Plataforma de consulta:

<https://www.iso.org/obp/ui>

Estratégia ISO 2030:

<https://www.iso.org/strategy2030.html>

NO RADAR

O que acompanhar daqui para frente

A próxima movimentação relevante será o avanço formal da ISO/UNDP FDIS 53002 no processo de aprovação e sua provável publicação como International Standard.

Também deverão ser acompanhados:

- o desenvolvimento da ISO/UNDP 53001;
- a formação da família ISO/UNDP 53000;
- a potencial adoção brasileira pela ABNT;
- a tradução oficial para o português;
- o surgimento de metodologias de implementação;
- os modelos de avaliação e auditoria;
- a discussão sobre certificação;
- a integração com os SDG Impact Standards;
- a relação com normas de relato de sustentabilidade;
- a aplicação em políticas públicas;
- a incorporação a compras e contratos;
- a utilização por bancos, fundos e investidores;
- o desenvolvimento de competências profissionais;
- os riscos de burocratização e ODS washing.

A consolidação de uma norma não encerra o debate.

Ela o transfere para outro nível.

O desafio deixará de ser construir o padrão.

Passará a ser decidir como ele será interpretado, implementado, avaliado e incorporado às instituições.

SOBRE A EPICENTRO

EPICENTRO é uma newsletter dedicada a interpretar as transformações que moldam o ambiente institucional brasileiro.

Mais do que acompanhar acontecimentos, busca identificar conexões, antecipar tendências e analisar os movimentos que influenciam decisões empresariais, políticas públicas, estratégias regulatórias e novos modelos de governança.

Seu campo editorial está no ponto de convergência entre **Estado, Mercado, Direito, Governança e Sustentabilidade**.

EPICENTRO.

O ponto de convergência entre Estado, Mercado, Direito, Governança e Sustentabilidade.



Expediente

Título: EPICENTRO

Edição: #002 · 27 jul. 2026

Natureza: Newsletter de inteligência institucional

Autoria e coordenação editorial: Sóstenes Marchezine

Cooperação editorial: Rede Global ESG de Comunicação

Vinculação institucional: Instituto Global ESG

Editores: Editora Verde Vida

Suporte: Publicação digital

Local de publicação: Brasília, DF, Brasil

Endereço oficial:

<https://institutoglobal.agenciaproduzir.com.br/comunicacao/epicentro/002>

EPICENTRO

EDIÇÃO 002

O ponto de convergência entre
Estado, Mercado, Direito,
Governança e Sustentabilidade.

Newsletter por **Sóstenes Marchezine**

Uma publicação da
Rede Global ESG de Comunicação
Instituto Global ESG

institutoglobal.org